



Trabalhos Científicos

Título: Importância Do Diagnóstico Clínico Epidemiológico Na Febre Maculosa

Autores: NAARA RAFAELA GONÇALVES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBACENA), MAIK ARANTES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBACENA), MARIA LUIZA PIRES DE ALMEIDA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBACENA), CIBELY S. R. MOREIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBACENA)

Resumo: INTRODUÇÃO A febre maculosa (FM) é uma doença infecciosa febril, causada pela bactéria *Rickettsia*, transmitida através da picada de carrapato. Caracterizada por início agudo de febre, mialgia, cefaléia, prostração, vômitos e pode evoluir com exantema. O período de incubação é de 2 a 14 dias. Atualmente é considerada uma doença endêmica na região Sudeste. RELATO DE CASO Pré escolar, 3 anos, sexo feminino, residente em Barbacena, evoluiu com febre 24h após picadas de carrapatos. . Realizado exames laboratoriais iniciais sem alterações significativas. Após 48h, paciente evoluiu com vomitos e dor abdominal e iniciado tratamento com Doxiciclina. Revisão laboratorial apresentando queda nos valores hematiméricos, plaquetopenia discreta e alterações nos marcadores de coagulação. Internada para controle laboratorial e observação clínica. DISCUSSÃO A FM é causada pela *Rickettsia rickettsii*, no Brasil seus principais vetores são os carrapatos do gênero *Amblyomma*. O *A. cajennense* está disperso em todo Brasil e é popularmente conhecido como “carrapato estrela”. Os equídeos, roedores e marsupiais são os principais hospedeiros, mas cães e gatos também podem ser reservatórios. O quadro clínico é variável, inespecífico e de início abrupto. O período de incubação é em média 7 dias. As manifestações clínicas são febre, cefaléia, mialgia intensa, vômitos, mal estar e exantema. O exantema maculo papular, surge entre o 2º e 5º dias de doença, não pruriginoso, de distribuição centrípeta, pode acometer palma das mãos e planta dos pés. Nos quadros graves se transforma em petequial e posteriormente em hemorrágico. As equimoses podem confluir e evoluir para necrose, principalmente de extremidades. CONCLUSÃO A FM é uma doença que tem quadro clínico e exames laboratoriais inespecíficos. É importante o reconhecimento da evolução da doença e da epidemiologia, para que o tratamento seja iniciado o mais precoce e reduza assim o índice de mortalidade.